

URCAMP PARA TODOS E A CAPACITAÇÃO PARA PCDs: UM PROJETO QUE TRANSCENDE A LEI DE COTAS

RESUMO

A URCAMP, cumprindo seu papel de instituição de caráter comunitário e filantrópico, mantida pela Fundação Attila Taborda (FAT), voltada à formação integral dos indivíduos têm buscado nos últimos anos oportunizar a colocação de pessoas com deficiência no Mercado de Trabalho (MT) oferecendo em 2018 a segunda edição gratuita do Curso de Qualificação Profissional para pessoas com deficiência (PCDs). Este estudo tem como objetivo relatar os resultados da experiência do processo de captação de PCDs, desde o planejamento e a execução do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, na busca da inclusão e reabilitação de Pessoas com deficiência ou incapacidade parcial para o trabalho. Sendo que os objetivos principais do Programa Urcamp para Todos neste período foram: desenvolver um Projeto de Qualificação Profissional para a Inclusão de PCDs no MT; proporcionar conhecimentos específicos pertinentes a atividades administrativas através de cada módulo; oportunizar vivências de atuação profissional, através do estágio prático supervisionado; Incentivar a autonomia dos participantes; sensibilizar a comunidade acadêmica com a temática da inclusão. Dessa maneira, consolidando o compromisso social de Instituição Comunitária de Ensino Superior (Ices) a Urcamp tem proporcionado a população, através do desenvolvimento de ações de extensão como esta capacitação na área administrativa. Afim de auxiliar também outras organizações que visam o atendimento a Lei de Cotas (Lei 8213/91) de forma responsável e ética. O projeto teve como metodologia divulgação das vagas para entidades assistenciais, seleção dos candidatos inscritos, parceria com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para encaminhamento de pessoas em processo de reabilitação, contratação de uma intérprete de Libras, ampliação da carga horária do estágio final para 40h, totalizando 132h de curso e finalmente a capacitação dos instrutores (professores e funcionários da Ices) em pedagogia inclusiva. Em julho de 2018 teve início a 2a. edição do curso que tem previsão de término em novembro do mesmo ano. O curso conta com vinte e dois inscritos com diferentes limitações, tais como: baixa visão, déficit intelectual, surdez, dificuldades motoras, entre outras. Dessa forma, tais ações da Ices indicam o comprometimento em seus programas e projetos de tal relevância social.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência; Extensão Universitária; Inclusão.

INTRODUÇÃO

Na última década, observamos avanços significativos no terreno da inclusão das pessoas com deficiência no mundo do trabalho. Contudo, esse é um processo ainda inicial, e como tal, tem sido visto como um grande desafio, tanto para as

organizações quanto para as pessoas que desejam conquistar um espaço no Mercado de Trabalho (MT).

Havendo compreensão de que a inclusão de PCDs nas organizações transcende a obrigatoriedade, através de leis de cotas, busca-se garantir o direito ao acesso de todas as pessoas às oportunidades existentes. Conforme a Lei 8213/91 de cotas para Deficientes e Pessoas com Deficiência que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência e dá outras providências a contratação de portadores de deficiências, o Art. 93 prevê que a empresa com 100 ou mais funcionários está obrigada a preencher de dois a cinco por cento dos seus cargos com beneficiários reabilitados, ou pessoas com deficiência. Ao projetar suas ações a partir de seu perfil comunitário, regional e filantrópico a Urcamp tem buscado alternativas para preparar os colaboradores para a inclusão de PCDs na Instituição e inserir pessoas que sejam capacitadas para atuar tanto no ambiente acadêmico quanto no administrativo. Com isso, a Ices avaliou como fundamental oferecer a 2ª edição do curso que tem como objetivo promover ações a fim de garantir que as pessoas com deficiência possam exercer seu direito ao trabalho, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Projeto que reafirma os valores institucionais da Ices: “Humanismo: a valorização do ser humano consciente, crítico e comprometido consigo e com os outros”; Bem comum: a primazia do coletivo, social e comunitário sobre os interesses individuais; Educação transformadora: das pessoas e da realidade; Pluralidade: de ideias, garantindo a liberdade de ensino, de pesquisa e de expressão em todas as áreas de conhecimento. (URCAMP, PDI, 2018).

METODOLOGIA

Para Nascimento (2009), “sabe-se que os fundamentos teórico metodológicos da inclusão centralizam-se numa concepção de educação de qualidade para todos, enfatizando o respeito à diversidade dos educandos. Assim, em face às mudanças propostas, cada vez mais tem sido reiterada a importância da preparação de profissionais e educadores, em especial do professor de classe comum, para o atendimento das necessidades educacionais de todas as pessoas, com ou sem deficiência.” Dessa forma, tornou-se evidente a necessidade de capacitar os instrutores/professores para melhor atender a demanda dos alunos do curso de

PCDs e acadêmicos da Instituição que necessitem de suporte nas aulas. Dessa forma, realizou-se no mês de Março de 2018, no Campus Bagé, o curso de Capacitação em Pedagogia Inclusiva, o qual teve por objetivo apresentar metodologias capazes de promover a aprendizagem considerando a diversidade de limitações que os alunos possam ter. Focando nas potencialidades do aluno. A capacitação interna deu suporte para que os instrutores do Curso de PCDs e demais professores interessados da Ices se preparem para possíveis situações a serem enfrentadas.

O curso foi organizado para ocorrer durante duas semanas por mês, visto que muitos inscritos possuem horários fixos em tratamentos de fisioterapia, por exemplo. As aulas são distribuídas, tendo pelo menos dois instrutores diferentes por dia. Contamos ainda com os acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Urcamp que oferecem ginástica laboral duas vezes por semana para os participantes. O currículo do curso está organizado de acordo com os seguintes módulos: Direitos e deveres dos PCDs (10h/a); Habilidades sociais e inteligência emocional (6 h/a); Atendimento ao cliente (12h/a); Noções básicas de Informática (25h/a); Documentos oficiais (8h/a); Contabilidade e matemática financeira (10h/a); Recursos Humanos (10h/a), Seminário (3h/a); Libras (8h/a) e estágio supervisionado (40h/a). Para a constituição da turma foi necessário fazer contato periódico com as Entidades Assistenciais e o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) setor de Reabilitação profissional; Atividades pré-curso de capacitação: recrutamento, seleção e inscrição dos selecionados; Adaptação de espaços físicos da Ices para acessibilidade (acessível a todos); Participação em eventos que discutem esta temática; Participação de novos colaboradores de setores administrativos da Ices como ministrantes; Contato com empresas para o oferecimento do banco de currículos dos PCDs; Ampliação da carga horária de 120 para 132 h/a e aumento da experiência de estágio de 20 para 40 h/a; Estando previsto ainda a avaliação final através do estágio prático supervisionado e encerramento do curso com certificação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por dois anos consecutivos o Grupo de Trabalho “ Urcamp para Todos” participou apresentando a experiência do programa e do projeto de extensão

Capacitação para pessoas com deficiência em eventos técnico-científicos como o Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho em Brasília/DF (2016) com o relato de experiência “ A participação de estagiários de POT na implementação do programa de inclusão de PCDs na Urcamp” e no 1o. Congresso Luso-Brasileiro sobre TEA e Educação Inclusiva na cidade de Pelotas (2017) com o “Relato de ação preparatória de pessoas com deficiência para o mercado de trabalho realizada por um instituição de ensino superior”. Este último relata a experiência do curso de extensão no ano de 2016 a pessoas com deficiência inscritas e selecionadas. Qualificando e/ou reabilitando 11 pessoas para o MT. Em 2017 a Instituição abriu vagas para a 2a. edição do curso, no entanto não houve um número mínimo de inscritos no primeiro semestre e no segundo semestre não foi possível selecionar uma intérprete de Libras com disponibilidade para atender os dois surdos inscritos no curso. O curso de extensão gratuito registrado na Proippex e teve início em julho de 2018 com 22 inscritos.

CONCLUSÃO

Os resultados dessas ações na Ices expressam avanços significativos a partir da atuação e do comprometimento com a comunidade que tem se constituído numa oportunidade de construção, troca de experiências e difusão de conhecimento em contextos potencialmente favoráveis, os quais têm produzido melhorias, com vistas à educação inclusiva e ao desenvolvimento humano em diferentes dimensões ética, social e política.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 8.213 de 24 de julho de 1991**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8213cons.htm>. Acesso em: 05/08/2018.

NASCIMENTO, Rosangela Pereira de. **Preparando professores para promover a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais**. Governo do Paraná. Londrina, 2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2496-8.pdf>> Acesso em: março de 2016.

URCAMP. **Plano de desenvolvimento institucional (PDI 2018-2022)**. Bagé: Urcamp, 2018. Disponível em: <<https://www.urcamp.tche.br/a-urcamp/documentacao-legal>>. Acesso em: 1 set 2018.